

Proposta de comunicação para o congresso da APHES

Secretários de estado da Marinha e Ultramar e a administração colonial: as posturas de Martinho de Melo e Castro e de D. Rodrigo de Sousa Coutinho para a América Portuguesa

Érika Simone de Almeida Carlos Dias, doutoranda pela UNL
Especialidade: História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa
Bolsista da FCT (BD)
erikasimonedias@gmail.com

O trabalho enfatizará as diferentes visões acerca da melhor forma de se administrar o Brasil no último quartel do século XVIII, na perspectiva dos secretários de estado da Marinha e Ultramar. Secretaria que estava incumbida de administrar as diversas partes do império português. A análise será feita basicamente através de memórias escritas em épocas distintas, por dois ministros que viam o Brasil sob diferentes prismas. O primeiro deles, Martinho de Melo e Castro, secretário de estado de 1770 a 1795, remanescente do período em que o marquês de Pombal esteve no poder (1750-1777). E D. Rodrigo de Sousa Coutinho, secretário da mesma pasta (1796-1801) no período da regência do príncipe D. João.

Tanto um quanto o outro vão herdar algumas das ideias do marquês para o Brasil, criando as condições para a renovação da agricultura e melhoria da economia colonial no final do século XVIII, embora divergissem quanto ao papel que o Brasil deveria ter dentro do império português, cujo centro era Lisboa. Tais divergências são demonstradas na correspondência entre o centro e a periferia, entre os secretários de estado e os agentes da governação na colónia.

Para tal utilizaremos os trabalhos do Russel-Wood, Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouveia para o império português, pois estes autores revêem a visão sedimentada da historiografia brasileira de um governo metropolitano centralizado, de uma Coroa insensível e de atitudes metropolitanas rígidas para o Brasil. Bem como, os textos do Nuno Gonçalo Monteiro acerca dos governadores coloniais e do império português e o estudo do professor José Luís Cardoso no que concerne ao pensamento político de D. Rodrigo.

Nossa comunicação terá como base a documentação manuscrita encontrada no fundo Conselho Ultramarino do Arquivo Histórico Ultramarino em Lisboa, tanto na documentação avulsa, quanto nos códices, privilegiando as memórias e as cartas dos secretários. Documentação que pode ser encontrada nas séries Ultramar, e nos códices das cartas e avisos dos secretários de Estado.

Palavras-chaves: império português, administração colonial, secretários de estado, centro e periferia.